



TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO

LUÍSA DE FARIA ROLLER; LUANA PAPALARDO BRANDÃO; GEÓRGIA RIBEIRO
CARVALHO; VINICIUS OLIVEIRA ALMEIDA

Introdução: Devido à alta incidência do câncer, com cerca de 700 mil novos casos a cada ano, a busca por tratamentos não usuais para o combate à essa patologia tem sido deveras explorada. O avanço das tecnologias permite que sejam encontrados novos métodos de promoção de saúde, bem como a melhora da expectativa e qualidade de vida. Assim, a terapia gênica se caracteriza como promissora no âmbito da oncologia, sobretudo pois permite o monitoramento do avanço ou regressão do tumor. **Objetivo:** Tendo em vista a relevância dos temas acerca da oncologia, o presente estudo objetiva elucidar como a terapia gênica pode ser promissora no tratamento oncológico. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura, por meio de buscas nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram utilizadas as palavras chaves: “Terapia Gênica” “Oncologia”, como norteadoras da pesquisa. Foram incluídos trabalhos publicados a partir do ano de 2015, que abordavam diretamente a temática. Após a pesquisa, foram excluídos trabalhos que tangenciavam o tema e disponibilizados no formato de resumo. Assim, restaram 7 artigos publicados entre 2020 e 2024 para a composição do estudo. **Resultados:** A terapia gênica se trata da transferência de sequências de ácidos nucleicos para codificar proteínas que funcionam como biomarcadores específicos. Assim, é possível observar a expressão dos genes dentro das células tumorais e, dessa forma, acompanhar e, no melhor cenário, controlar o desenvolvimento do câncer. Trata-se de uma abordagem nova, com muito a ser estudado. No entanto, nos polos de estudo acerca do assunto, já são desenvolvidas terapias “in vivo” e “ex vivo”, a depender do tipo de tratamento necessitado pelo indivíduo. No caso da terapia gênica in vivo, os genes são introduzidos diretamente no paciente. Enquanto isso, a terapia ex vivo conta com modificação dos genes em ambiente laboratorial antes da introdução no paciente. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a terapia gênica é um método terapêutico ainda pouco disseminado, porém se mostra promissor. No caso de pacientes com pouca tolerabilidade para abordagens farmacológicas, a terapia gênica tende a ser uma opção.

Palavras-chave: Genética, Câncer, Abordagem, Controle, Acompanhamento.